



Mauro Mendes impõe derrota a Jayme Campos e União Brasil vai apoiar reeleição de Otaviano Pivetta

Pag. 03

INÍCIO DA GESTÃO

PIVETTA LEMBRA AÇÕES PARA EQUILÍBRIO DAS CONTAS: “HAVIA R\$ 4 BI EM DÍVIDA E HOJE MT ESTÁ REVITALIZADO”

FOTO: ASSESSORIA REPUBLICANOS



O GOVERNADOR CITOU QUE ESTADO CRESCEU 54% EM SETE ANOS

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) lembra que sua gestão como vice de Mauro Mendes (União), em 2019, visou diminuir a dívida equivalente a R\$ 4 bilhões de restos a pagar acumulada pelo Governo do Estado durante gestões anteriores.

Durante entrevista à Rádio Cultura, Pivetta citou que nessa época havia mais de cinco mil credores públicos e problemas no relacionamento entre servidores. “Nós pegamos MT quebrado. Havia R\$ 4 bilhões em restos a pagar e mais de cinco mil credores.”

Pag. 04

PERCENT

IRAJÁ LACERDA ATINGE 4º LUGAR EM PESQUISA PARA DEPUTADO FEDERAL

FOTO: ASSESSORIA



“QUERO AGRADECER A TODOS QUE ESTÃO ACREDITANDO”

O advogado e ex-secretário executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária, Irajá Lacerda, alcançou sua melhor colocação nas pesquisas de intenção de voto para deputado federal em Mato Grosso realizadas pela Percent Brasil neste ano. No levantamento,

Irajá aparece em 4º lugar, com 2,7% das intenções de voto na modalidade espontânea - quando o eleitor responde sem receber uma lista prévia de nomes. Com o resultado, ele se consolida como o candidato do PSD mais bem colocado na disputa pela Câmara Federal.

Pag. 05

AJUDAM NA PERDA DE PESO

ANVISA APROVA REGISTRO DE 5 NOVAS CANETAS EMAGRECEDORAS À BASE DE SEMAGLUTIDA

FOTO: GETTY IMAGES



DECISÃO AMPLIA A CONCORRÊNCIA NO MERCADO DA SUBSTÂNCIA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro de cinco novos medicamentos à base de semaglutida, substância que ganhou notoriedade nos últimos anos por estar presente em canetas utilizadas no tratamento

do diabetes tipo 2 e da obesidade. Popularmente, esses medicamentos são chamados de canetas emagrecedoras porque ajudam na perda de peso. São eles: Owozy - registro concedido para a empresa Ávita Care Importação e Distribuição de Produtos Ltda.

Pag. 07

A ECONOMIA DO ESPORTE

DA NASCAR AO FUTEBOL, COMO O ESPETÁCULO MOVIMENTA BILHÕES E TRANSFORMA ARENAS EM BALCÃO DE NEGÓCIOS

FOTO: MAGNUS TORQUATO/VICAR



QUANDO SOMADO AO TURISMO E À HOTELARIA O SETOR É 13% DE TUDO

O ronco dos motores tomou conta do Parque Novo Mato Grosso no último fim de semana. A capital recebeu a quinta etapa da Nascar Brasil Series no Autódromo Internacional de Cuiabá, em uma programação recheada que ainda colocou na

pista os pegadas da Copa Truck, Copa HB20 e Turismo 1.4. Arquibancadas cheias, gasolina no ar e um recado claro: o público quer espetáculo. Essa movimentação no Centro-Oeste não é um caso isolado, é sintoma de um mercado aquecido.

Pag. 06

CLARO & ESCURO

ABÍLIO, MDB E O DESAFIO DE ALINHAR CONVICÇÕES

Abílio declarou que não pretende dividir palanque com o MDB e reforçou sua posição baseada em princípios. A cena política, porém, criou aquele clássico dilema: de um lado, a convicção pessoal de uma liderança; do outro, a estratégia de um partido que precisa pensar no tabuleiro completo. Na política, nem sempre o caminho mais curto é o mais fácil, e às vezes o desafio não é escolher um lado, mas explicar como todos chegam ao mesmo destino. No fim, fica a pergunta: como equilibrar a voz individual com a decisão de um grupo que também tem seus próprios planos?

LÉO BORTOLIN INCOMODA QUEM JÁ TEM CADEIRA

Na política, às vezes a surpresa vem de quem ainda nem sentou na cadeira. A pesquisa da Percent Brasil mostrou Léo Bortolin aparecendo entre os mais lembrados para deputado estadual, mesmo disputando espaço com quem já tem mandato, estrutura e gabinete funcionando. É aquele velho cenário: enquanto uns largam na frente com a máquina pronta, outros tentam chegar apenas com nome e trabalho acumulado. Agora o desafio é transformar lembrança em voto e provar que a disputa está longe de ser previsível.

CONVENÇÕES VIRAM JOGO DE XADREZ EM MT

Na política de Mato Grosso, o tabuleiro segue movimentado e cada partido tenta encontrar a melhor posição antes do prazo final. MDB e Podemos aceleram as conversas, enquanto Wellington Fagundes aparece como uma das peças centrais das articulações. Jayme Campos, fora do União Brasil, também participa das negociações ao lado de lideranças como Janaina Riva. Nos bastidores, o cenário lembra aquela velha disputa: todo mundo quer montar o melhor time, mas ninguém quer revelar a escalação antes da hora. No fim, entre alianças e estratégias, a política segue no famoso “quem fecha com quem?”.

CRÉDITO: BRAINY

→

←

↓

↑

A R E S T R O N O G A T N E P A
R C O N E C B A S T R E T I M R
T R I A N G U L O X E A D S D E
E S F R E T C O L V D J I U S
D I A M C O N S M F O R A V Q T
E P O N U U R A B O P E G U G A
D L S A B A N B A T A O O N T E
I A U Q Z I T F S E R C N A H L
M R M U I T R A E N A N A T I O
A E R A O L P H I R L C L G O T
R T X D I A M E E T E B O P R N
I A L R E G I F E F E R L N I E T E
P N R A I O S C R D O J C R E R
L G B D A E G P L A G O R I M A
A U H O U B Z N P S R R P M A I
C L N E Q U A S A N A D R E I T
T O A C X C J T B S M N I T D E
R A I T R A P E Z I O I A R O S
A R E S S O G C S G O L E O R E
O C T O G O N O B I C I A D O R
R E T I F E I G N C T C O N J T
D Q U A D P L A N O A D R I V A

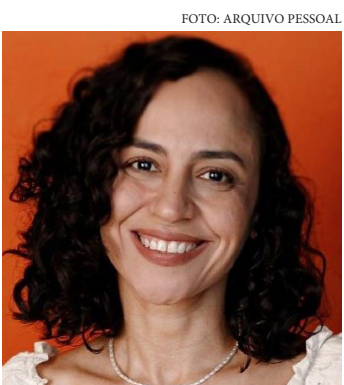
ÁREA - ARESTA - BASE - CILINDRO - CIRCUNFERÊNCIA - CONE
CUBO - DIAGONAL - DIÂMETRO - ESFERA - HEXÁGONO
LOSANGO - OCTÓGONO - PARALELOGRAMO - PENTÁGONO
PERÍMETRO - PIRÂMIDE - PLANO - PONTO - PRISMA
QUADRADO - RAIO - RETÂNGULO - TRAPÉZIO - TRIÂNGULO



Quando pensamos em comunicação, quase sempre imaginamos alguém falando. Um palestrante diante de uma plateia, um professor explicando um conteúdo, um líder conduzindo uma reunião ou um estudante defendendo seu Trabalho de Conclusão de Curso. Durante muito tempo, associamos uma boa comunicação à capacidade de falar com clareza, segurança e persuasão.

No entanto, existe um elemento igualmente importante que costuma receber menos atenção: a escuta.

Talvez um dos maiores equívocos sobre comunicação seja acreditar que ela depende apenas da qualidade das palavras. Na prática, muitas dificuldades de relacionamento não surgem porque as pessoas falam pouco. Surgem porque elas não se sentem ouvidas. E quando alguém percebe que suas ideias, dúvidas ou sentimentos não encontram espaço para serem acolhidos, a tendência natural é diminuir sua participação, proteger-se e, muitas vezes, afastar-se.



Era um dia comum. Para ser exata: o dia ainda não tinha clareado, era uma quinta-feira por volta das 5 horas da manhã. Eu preparava a salada que levaria para acompanhar o restante do almoço. Peguei tomates cerejas. Em seguida, peguei uma cebola roxa e cortei bem, bem mesmo, fininhas para colocar junto aos tomatinhos, com limão, sal e pimenta do reino. E aí tudo desandou.

Eu lembrei do avô paterno do meu filho. Vovô Maluf. Ainda não tinha feito o que chamo da concretude da morte: entender que a morte leva, de fato, a pessoa. É óbvio, né? Não, não é.

Entendi cortando uma cebola roxa bem fininha que eu não vou ter nunca mais – nunca mais mesmo - aquela salada de cebolas roxas cortadas bem fininhas com tomatinhos cereja em algum fim de semana festivo que ele estaria em minha casa, que meu filho pediria por churrasco, que a casa seria perfumada com o bacon da farofa que ele também estaria preparando. Me

ARTIGO

A COMUNICAÇÃO COMEÇA QUANDO ALGUÉM SE SENTE OUVIDO

Esse comportamento pode ser observado em diferentes ambientes. Em equipes de trabalho, profissionais deixam de apresentar sugestões porque acreditam que serão interrompidos ou desconsiderados. Dentro das famílias, assuntos importantes deixam de ser compartilhados quando falta abertura para o diálogo. Nas universidades, estudantes permanecem em silêncio diante de dúvidas legítimas por receio de parecerem despreparados. Em todos esses cenários, o silêncio nem sempre representa falta de interesse. Frequentemente, representa falta de segurança. Existe uma diferença importante entre ouvir e escutar. Ouvir é um processo biológico. Escutar é uma escolha. É dedicar atenção ao outro, compreender sua perspectiva e demonstrar interesse genuíno pelo que está sendo dito.

Quem se sente verdadeiramente escutado desenvolve confiança. E onde existe confiança, existe espaço para o diálogo, para a aprendizagem e para o crescimento.

Dale Carnegie, uma das maiores referências em comunicação e relações humanas, escreveu em Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas que

"Você pode fazer mais amigos em dois meses interessando-se sinceramente pelas outras pessoas do que em dois anos tentando fazer com que elas se interessem

por você." Embora a reflexão trate das relações interpessoais, ela revela um princípio essencial da comunicação: conexão não nasce quando buscamos apenas ser ouvidos, mas quando demonstramos interesse genuíno por quem está diante de nós. Antes de falar bem, é preciso saber escutar.

Como professora percebo isso com frequência, muitos estudantes acreditam que uma boa apresentação depende exclusivamente da capacidade de falar bem. Entretanto, apresentações de excelência também exigem escuta. Durante uma banca, por exemplo, compreender corretamente a pergunta, interpretar a intenção do avaliador e responder de forma objetiva costuma ser muito mais eficaz do que oferecer respostas longas sem atender ao que realmente foi perguntado.

O mesmo acontece na liderança. Liderar não significa apenas orientar tarefas ou tomar decisões. Significa construir um ambiente em que as pessoas sintam segurança para contribuir, questionar e compartilhar dificuldades. Um líder que escuta não perde autoridade. Pelo contrário. Fortalece sua credibilidade porque demonstra respeito pelas pessoas e maturidade para compreender diferentes perspectivas antes de decidir.

Nunca tivemos tantas formas de nos comunicar. Ainda assim, poucas pessoas

terminam uma conversa com a sensação de realmente terem sido ouvidas.

E o mais interessante, todos querem ser ouvidos, mas poucos estão verdadeiramente dispostos a ouvir. Em muitos diálogos, a preocupação não é compreender o outro, mas preparar a próxima resposta. E quando isso acontece, a comunicação deixa de ser encontro para se transformar em uma sucessão de monólogos.

Finalizo minha contribuição com uma constatação que fez muito diferença para mim, a de que comunicar bem não é apenas saber falar. É fazer com que as pessoas sintam que foram vistas, respeitadas e compreendidas. Quem domina a palavra pode transmitir uma mensagem. Mas quem domina a escuta constrói confiança. E, em qualquer ambiente, seja na universidade, no trabalho ou na vida, é a confiança que transforma conversas em conexões e comunicação em influência.

Michelli Egues é mestre em Direito, professora universitária, palestrante e mentora. Atua no desenvolvimento de competências de liderança, comunicação, oratória e apresentações. Instagram: @michelliegues

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.

O QUE É O LUTO

lembro, inclusive, dos pequenos detalhes: das pedras de gelo na salada para que o geladinho dela durasse mais tempo fora da geladeira.

Mais tarde, ainda nessa mesma quinta-feira, estava aguardando a minha aula de jiu-jítsu quando senti em uma mãe que esperava o filho terminar a aula o cheiro da minha amiga Juh, que também se foi. Como em outras ocasiões, sofrendo pela morte do meu pai, cogitei por milésimos de segundo que fosse a Juh mesmo. É claro que não era. Ela nunca foi naquele lugar. Ela jamais estaria ali. E ela também não está mais aqui. Mas por microssegundos eu tive a certeza mais estapafúrdia do universo que era ela.

É isso que é o luto: uma cebola roxa, um perfume. É a música que toca na rádio. É a corrida que você quer fazer e não tem com quem compartilhar. É o café que você pergunta se é bom ou não, mas nunca mais terá resposta. É um atravessamento de fatos ordinários e impossíveis.

O luto é aquilo que te rasga o peito, que te faz sorrir em alguns poucos momentos, que te confunde, te entristece, emudece ou faz gritar. Ele te arranca de forma abrupta partes da vida que você não queria esquecer. O luto é quase um apagamento. Uma neblina: é preciso acender os faróis, ficar

atento, tentar enxergar o que está adiante para não deixar jamais de pronunciar o nome dos seus mortos.

O luto também é uma briga: é você tentando guardar tudo, exatamente tudo daquela pessoa, para que ela não lhe falte nunca, nunca, nunca. Mas é uma batalha perdida: a vida vai se formando em volta, o cérebro vai envelhecendo, o frescor da memória se esvaindo.

Faz exatamente 5 anos, 2 meses e 3 dias que meu pai se foi. Eu não lembro mais do seu cheiro e não fossem as mensagens que guardo como um tesouro no meu celular, eu também já teria perdido sua voz, suas piadas, parte de suas histórias, de suas confissões. Não fossem as fotos e vídeos eu poderia até ter perdido como ele andava, como dançava,

como tocava sanfona e gaita.

Eu tento memorizar cada detalhe. Deixo seu nome nas salas, nos quartos, para ouvidos e paredes ouvirem sobre meu pai. Sobre o Vovô Maluf. Sobre minha amiga Juh. Minha forma de me curar de algo que não tem cura, pois não tem solução, é deixar quem se foi presente. Vivo. Todos estão vivos. Todos ficarão vivos em mim até que eu me vá e que me faça viva na vida de quem ficar. É isso que é o luto.

Isa Sousa é jornalista e foca em jornalismo e memória no mestrado do PPGCOM-UFMT

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.

O Mato Grosso

WHY RACIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32 Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	redacao@omatogrosso.com
TELEFONE	(65) 99341-5302 (65) 3362-0992
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS	Matheus Marques Valdemar Félix Eder Pereira
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

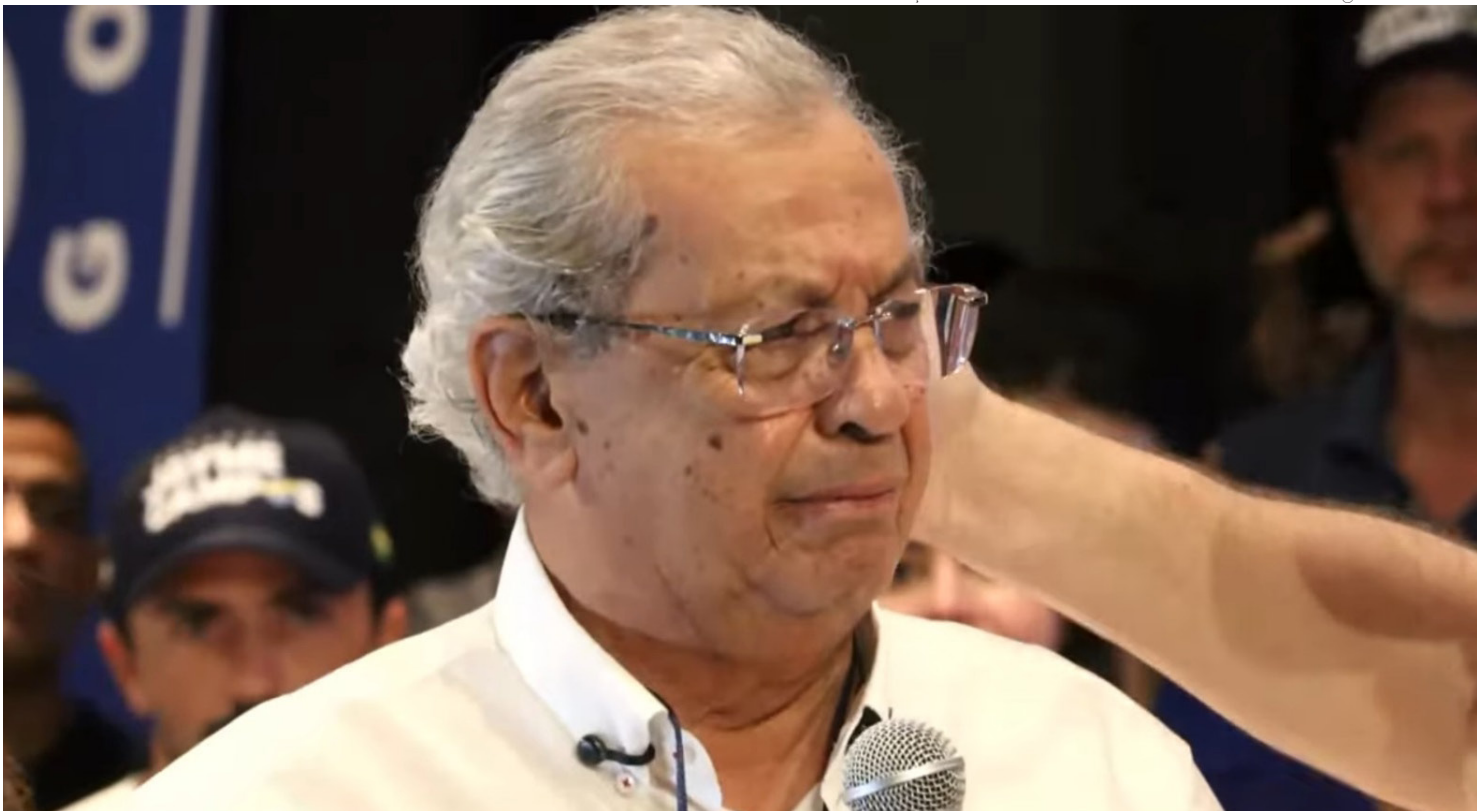
DISPUTA DE TITÃS

MAURO MENDES IMPÕE DERROTA A JAYME CAMPOS E UNIÃO BRASIL VAI APOIAR REELEIÇÃO DE OTAVIANO PIVETTA

A confiança demonstrada pelo senador Jayme Campos em ser homologado candidato ao governo na convenção do União Brasil se transformou em choro de perdedor. Jayme chegou ovacionado pelos apoiadores, em uma grande festa, chegando até a sambar junto àqueles que lhe davam apoio, porém, ao final da convenção, emocionado, foi às lágrimas, lamentando a derrota.

Após 50 anos de vida pública, sempre no mesma legenda, o outrora chefe-mor do União Brasil conheceu o gosto amargo de ser derrotado por aquele que hoje pode ser considerado o seu principal adversário político, o ex-governador Mauro Mendes, grande vencedor da convenção e que levou o partido ao colo do governador Otaviano Pivetta (Republicanos), que busca a reeleição.

O projeto político pleiteado por Jayme, ou seja, a disputa pelo Governo do Estado, já enfrentava



JAYME CHEGOU OVACIONADO PELOS APOIADORES, PORÉM, AO FINAL DA CONVENÇÃO, EMOCIONADO, FOI ÀS LÁGRIMAS, LAMENTANDO A DERRROTA

grande resistência dentro da legenda. O desgaste sempre ficou evidente. Mas o antigo mandatário, acostumado a colocar seus desejos políticos acima da vontade da maioria do partido, insistiu em ir à convenção, confiante de que contaria com o apoio da maioria dos delegados, em um cenário onde a derrota era cada vez mais

evidente. Por 30 votos a 19, o União Brasil oficializou apoio da sigla à candidatura à reeleição do governador Otaviano Pivetta (Republicanos), e sepultou o desejo do senador Jayme Campos, que postulava disputar novamente a eleição para o cargo que ocupou entre 1991 e 1994, e defendia candidatura

própria da legenda. Restou a Jayme as lamúrias de perdedor. Ao comentar o resultado, o senador afirmou, mesmo que de forma não convincente, que respeita a decisão da convenção, mas classificou a condução do processo como “dracônica”, “desigual” e “desonesta”. Em uma clara demons-

tração de inconformismo, Jayme também afirmou atribuiu sua derrota interna ao que chamou de “rolo compressor”. Segundo ele, houve influência da estrutura de poder durante o processo. “Prevaleceu o famoso rolo compressor. Muitas vezes o poderio econômico que eu não tinha como competir. Não foi uma eleição transpa-

rente. Foi a força do poder do Estado, sendo feito acordo às caladas da noite”, afirmou.

Embora nos bastidores se aventasse a possibilidade, agora, de Jayme disputar uma vaga na Câmara Federal, a possibilidade foi descartada por ele.

“Não serei candidato a nada. Meu projeto era disputar o Governo do Estado. Como o partido decidiu por outro caminho, não vou ser candidato ao Senado, nem a qualquer outro cargo”, declarou.

Mesmo fazendo duras críticas à condução do processo, o senador Jayme Campos afirmou que não pretende romper com a legenda. Segundo ele, sua história política está ligada ao União Brasil e aos partidos que deram origem à sigla.

“Nasci na política dentro desse partido e vou continuar nele até morrer. Não tenho motivo para sair”, disse.

**Por Valdemar Félix*

TRIBUNAL DE CONTAS

PP SAI FORTALECIDO; PARTIDO INDICA BUZETTI AO SENADO E CIDINHO SUPLENTE DE MAURO



PARTIDO SAIU FORTALECIDO E AGORA VAI OFICIALIZAR APOIO À REELEIÇÃO DO GOVERNADOR OTAVIANO PIVETTA

O Partido Progressistas (PP) saiu fortalecido após convenção realizada na última quinta-feira (30). A legenda vai compor a Federação União Progressista, formada pelo PP e pelo União Brasil, para as eleições de 2026. Com a definição do UB de apoio ao projeto de reeleição de Otaviano Pivetta (Republicanos), o partido terá liberdade de oficializar o apoio à disputa pelo Palácio Paiaguás.

A sigla aguardava a definição do União Brasil, embora extraoficialmente já havia declarado que caminharia junto com Pivetta. Entre as lideranças que defenderam publicamente o alinhamento com Otaviano Pivetta estão o suplente de senador Cidinho Santos, a senadora Margareth Buzetti, Vitorio Galli e o ex-prefeito de Rondonópolis Paulo José Corrêa, que se manifestaram favoravelmente à construção da aliança.

Na convenção, o PP ainda lançou a empresária e ex-senadora Margareth Buzetti como candidata ao Senado. O partido também oficializou

o empresário e ex-senador Cidinho Santos como primeiro suplente da candidatura de Mauro Mendes (União Brasil) ao Senado.

Conforme o presidente progressista, Nilson Leitão, embora o nome de Margareth tenha sido cogitado para compor a chapa de Pivetta como vice-governadora, o partido definiu que ela buscará a reeleição ao Senado.

"Ela foi lembrada pela imprensa e por muitas pessoas. Alguns chegaram a cogitar essa possibilidade, mas o encaminhamento do partido é pela candidatura ao Senado. O Mauro Mendes será o candidato do União Brasil e nós vamos apresentar a Margareth Buzetti como candidata do PP", afirmou o dirigente da legenda, Nilson Leitão.

Com o encerramento das convenções dos dois partidos, a Federação União Progressista deverá homologar oficialmente as chapas. A reunião ainda será marcada pelo ex-governador Mauro Mendes.

**Por Valdemar Félix*

TRIBUNAL DE CONTAS

“O ESTADO PRECISA BOTAR COMIDA NA MESA DAS PESSOAS”, AFIRMA PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em um Estado rico como Mato Grosso, é até uma coisa absurda falarmos que há famílias passando fome. Com quase 700 mil pessoas no CadÚnico, abaixo da linha da pobreza, o Estado precisa colocar comida na mesa das pessoas. Em reunião com dirigentes da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Sérgio Ricardo, defendeu a universalização da comida e adiantou que a equipe técnica da instituição está mapeando a situação nos 142 municípios.

Para o presidentedo TCE, em um cenário de falta de emprego e de indústrias, cabe ao Poder Público garantir o mínimo ao cidadão. "Se não gera emprego, se não instala a indústria para acabar com o desemprego, tem que fazer o mínimo, é obrigação." Ele convocou novas entidades a integrar o grupo de trabalho. "Queremos que todas as instituições venham fazer parte. Porque, se formos numerosos e estivermos unidos, nós vamos conseguir isso", acrescentou.

Nesse cenário, Sérgio defendeu o modelo de restaurante popular com refeição a R\$ 2 em todos os municípios do estado. “Mais de 700 mil pessoas passam fome hoje em Mato Grosso. Justiça social é comida na mesa de todos. Ninguém pode passar fome num estado todo como o nosso. É uma sugestão do TCE como



PRESIDENTE DO TCE-MT DEFENDEU RESTAURANTES POPULARES EM TODOS OS MUNICÍPIOS E INFORMOU QUE A EQUIPE TÉCNICA JÁ MAPEIA A INSEGURANÇA ALIMENTAR NO ESTADO

política pública para os futuros governos”, afirmou, em postagem em suas redes sociais.

Na semana passada, Sérgio esteve visitando o Restaurante Popular de Cuiabá, onde ele almoçou entre os frequentadores da unidade. A instalação do restaurante, primeiro do estado, é fruto de articulação de Sérgio Ricardo em 2006, ainda em seu mandato como deputado. Vinte anos depois, o presidente do TCE aponta que a experiência pode ser replicada nas demais cidades mato-grossenses.

O presidente explicou que o número de unidades seria proporcional ao porte de cada cidade, sendo seis restaurantes para Cuiabá, quatro para Várzea Grande, três para Rondonópolis e quatro para Sinop e Nova Mutum, por exemplo. "Apesar de serem cidades ricas, tem gente passando fome”, ressaltou.

Sérgio Ricardo também propôs que a agricultura familiar forneça alimentos aos restaurantes populares, nos mesmos moldes em que já

abastece a merenda escolar. O custeio, na proposta, seria dividido entre Governo do Estado e prefeituras, com a maior parte a cargo do Executivo Estadual.

A defesa de uma rede de restaurantes populares teve origem em 2006, quando Sérgio Ricardo era deputado e percorreu Rio de Janeiro e São Paulo para conhecer os restaurantes populares em funcionamento nas duas capitais, onde a refeição custava R\$ 1. De volta a Mato Grosso, passou a cobrar de governador e prefeito a instalação de uma unidade no estado, a primeira delas em Cuiabá, seguida pela de Várzea Grande.

“E este aqui foi uma luta nossa. Foi o primeiro restaurante popular a ser instalado no estado de Mato Grosso. Depois veio o de Várzea Grande. Aqui estão pessoas que precisam. Pode fazer estrada, pode fazer ponte, mas governo tem que matar a fome do povo”, concluiu o presidente.

A reunião também revelou que municípios mato-gros-

senses deixam de acessar recursos federais destinados ao combate à fome, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que financia a compra de alimentos da agricultura familiar para doação..

Conforme dados apresentados pela engenheira de alimentos e consultora Marisa Bezerra, cerca de 120 prefeituras nem tentaram se cadastrar ou perderam o prazo de cadastramento. "O Governo Federal repassa esse recurso para os municípios comprarem alimentos da agricultura familiar e fazerem a doação para pessoas em situação de vulnerabilidade. É um recurso significativo, chega até 3 milhões por município", explicou.

De acordo com Sérgio Ricardo, o Tribunal de Contas do Estado passará a orientar os prefeitos.

"Veja que não está difícil de resolver, porque grande parte não é a falta do dinheiro, é a falta do conhecimento. Nós temos o contato fácil com todos os prefeitos, então nós vamos informar aos municípios: olha, abriu o edital para se cadastrarem e pegarem dinheiro para ter no seu município refeição a R\$ 1."

**Por Valdemar Félix*

PERCENT

IRAJÁ LACERDA ATINGE 4º LUGAR EM PESQUISA PARA DEPUTADO FEDERAL

FOTO: ASSESSORIA IRAJÁ LACERDA

O advogado e ex-secretário executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária, Irajá Lacerda, alcançou sua melhor colocação nas pesquisas de intenção de voto para deputado federal em Mato Grosso realizadas pela Percent Brasil neste ano. No levantamento, Irajá aparece em 4º lugar, com 2,7% das intenções de voto na modalidade espontânea - quando o eleitor responde sem receber uma lista prévia de nomes. Com o resultado, ele se consolida como o candidato do PSD mais bem colocado na disputa pela Câmara Federal. Conforme determina a legislação eleitoral brasileira, a pesquisa está devidamente registra sob os números MT-09788/2026 e BR-00049/2026.

Nas redes sociais, Irajá disse que o resultado o motiva ainda mais e agradeceu a todos que estão acreditando no seu projeto político de um Mato Grosso mais desenvolvido

e mais humano. “Saltamos do 12º segundo lugar e alcançamos o 4º lugar na preferência dos mato-grossenses para ocupar uma vaga na Câmara Federal. É isso que nos motiva. Quero agradecer a todos que estão acreditando no nosso projeto e na nossa mensagem de que queremos um Mato Grosso além de desenvolvido, mais humano, que possamos fazer políticas públicas que olhem para as pessoas”, afirma.

Com um trabalho consolidado em todo Estado, com atenção especial voltada ao social, qualificação profissional e segurança pública, Irajá tem ganhado apoio durante suas andanças pelos 142 municípios mato-grossenses.

Irajá, embora de forma quase anônima, é idealizador de diversos trabalhos sociais, como o oferecimento do Curso de Práticas Inclusivas, que repara profissionais da educação para identificar sinais de

neurodivergências, promover o acolhimento familiar, aplicar técnicas de manejo em sala de aula, elaborar o Plano Educacional Individualizado (PEI), organizar a sala de recursos e implementar práticas inclusivas efetivas no cotidiano escolar.

A inclusão das pessoas com deficiência também é sempre destacada por Irajá, que é idealizador de um curso, totalmente gratuito, destinado para quem deseja ampliar sua comunicação, promover inclusão e se preparar melhor para conviver, atender e acolher pessoas surdas.

No setor de segurança pública, Irajá lembra que ações de combate e prevenção não começam apenas quando o crime acontece. Elas também se constroem antes, quando um jovem encontra estudo, qualificação, trabalho digno e a chance de acreditar no próprio futuro.

“Fortalecer nossas for-



“QUERO AGRADECER A TODOS QUE ESTÃO ACREDITANDO NA NOSSA MENSAGEM, DE UM MATO GROSSO MAIS HUMANO”, AFIRMA IRAJÁ LACERDA

ças policiais é fundamental. Mas também precisamos abrir caminhos para que a juventude possa sonhar, crescer e escolher uma vida com mais oportunidades. Quando um jovem encontra perspectiva, toda a sociedade fica mais segura”, destaca.

Irajá ainda destaca que

todos os dias Deus lembra que a sua missão é cuidar de pessoas. “Andando pelo nosso Estado, vejo nossas riquezas, mas também enxergo quem ficou para trás. A saúde não pode ser uma viagem exaustiva de ambulância. Seneamento e asfalto nas portas são direitos e não favores. E quem mais

precisa, como nossas famílias atípicas, merece uma rede de apoio e respeito. Aprendi que desenvolvimento só é desenvolvimento de verdade quando chega para todos. E essa é a minha missão, cuidar das pessoas”, destaca.

**Por Valdemar Félix*

DISSIDÊNCIAS INTERNAS

CONVENÇÃO MOSTRA PL DESGASTADO E MOSTRA WELLINGTON ‘DESIDRATADO’

FOTO: ASSESSORIA PL



WELLINGTON FAGUNDES VEM TENTANDO DEMONSTRAR TRANQUILIDADE DIANTE DAS DIFICULDADES INTERNAS

O senador Wellington Fagundes (PL) foi homologado como candidato ao Governo de Mato Grosso na convenção estadual do partido. Porém, o que era para ser uma festa democrática, acabou por se tornar um evento esvaziado, sem a presença e lideranças nacionais da legenda, restringindo-se às lideranças estaduais, candidatos proporcionais, vereadores, militantes e ao presidente estadual do partido, Ananias Filho. Dos 22 prefeitos do PL, apenas quatro compareceram.

A convenção escancarou um cenário de divisão interna e sucessivas demonstrações públicas de resistência de parte da militância bolsonarista a Wellington, que viu, inclusive, prefeitos de sua legenda declararem apoio ao projeto de reeleição do governador Otaviano Pivetta (Republicanos), ignorando a orientação partidária e esvaziando o discurso de unidade defendido pela direção estadual.

A ausência de nomes de projeção nacional contrastou com o discurso adotado por Wellington Fagundes nos últimos meses, quando defendia que sua candidatura estava inserida na estratégia nacional do PL e alinhada ao projeto presidencial de Flávio Bolsonaro. Na prática, a convenção teve caráter essencialmente regional, sustentada pela estrutura política local.

Nos dias seguintes ao evento, uma sequência de declarações públicas consolidou a percepção de que o PL inicia a campanha dividido. Wellington reconheceu que não conseguiu convencer a legenda a aceitar uma composição com a deputada estadual Janaina Riva (MDB), prefeitos do partido mantiveram distância da convenção, a prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti, evitou declarar apoio ao candidato da própria sigla e o governador Otaviano Pivetta afirmou que Mato Grosso não fará parte das negociações nacionais

entre Republicanos e PL.

Fagundes admite que enfrentará uma campanha difícil nas eleições de 2026, mas fez apelo à militância bolsonarista para que se engaje na campanha. Em um discurso feito durante o evento, ele pediu para os apoiadores colocarem “o coração” no projeto político do partido, embora, até o momento, não tenha visto efeito prático do apelo.

O candidato vem tentando demonstrar tranquilidade diante das dificuldades internas. Questionado sobre as dissidências dentro da própria legenda, ele tem reiterado que não pretende adotar medidas de força ou retaliação para cobrar fidelidade política. “Olha, acho que cada um tem o direito de escolher o que for melhor. Eu quero, vou conquistar, vou trabalhar, principalmente com a população. Portanto, é o momento da gente trabalhar muito”, afirmou.

**Por Valdemar Félix*

CONVENÇÃO ESTADUAL

ESQUERDA OFICIALIZA ALIANÇA AMPLA E OFICIALIZA NATASHA AO GOVERNO

FOTO: GUILHERME SILVA



NATASHA SHLESSARENKO RESSALTOU QUE O CENÁRIO ATUAL É COMPLETAMENTE DIFERENTE DAQUELE ENFRENTADO EM 2022

A Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV) confirmou a candidatura de Natasha Shlessarenko (PSD) ao governo de Mato Grosso. Os partidos, após um período de indefinição, quando se ventiloou o nome do ex-prefeito Emanuel Pinheiro (PSD) para disputar o governo, entraram em consenso e seguem unidos na busca pela cadeira número um do Palácio Paia-guás.

A oficialização ocorreu durante a convenção estadual da legenda, na última quinta-feira (30), realizada no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá. Na ocasião também foi confirmado o advogado Diogo Botelho (PDT) como pré-candidato a vice-governador.

Além do PSD e da Federação Brasil da Esperança, a coligação conta com o apoio de PSB, PDT, PSOL e Rede. No mesmo evento, foram homologadas as pré-candidaturas do ex-ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD), e do ex-governador Pedro Taques (PSB) ao Senado Federal.

A médica Natasha Shlessarenko, filha da ex-senadora Serys Shlessarenko, vai para sua primeira disputa eleitoral. A candidata ressaltou que o cenário atual é completamente diferente daquele enfrentado em 2022, quando acabou deixando a disputa após as convenções partidárias.

“Hoje é completamente diferente. Sem dúvida nenhuma, é a maior união das forças progressistas que o Estado nunca viu. São oito partidos progressistas se unindo em prol de candidaturas que vão fazer a diferença e vão cuidar de Mato Grosso”, afirmou.

Natasha Shlessarenko disse que as manifestações de apoio à sua candidatura reforçam a confiança de que está no caminho certo e minimizou as disputas entre os adversários, que não conseguem chegar a um consenso na disputa.

“Isso realmente me fortalece e todas essas manifestações de apoio à minha candidatura me deixam bastante motivada. A gente está no caminho certo. Eles que briguem e se ma-

tem por lá, porque nós aqui temos o nosso caminho pavimentado”, concluiu.

Já a presidente estadual do PT, Rosa Neide, também ressaltou que o processo de negociação entre as legendas durou cerca de dois meses e permitiu acomodar diferentes correntes políticas em torno de um mesmo projeto.

“Estamos construindo juntos”, resumiu durante a convenção ao destacar que os oito partidos conseguiram superar divergências para formar uma única frente eleitoral.

No campo majoritário, a aposta é que a unidade permita à candidatura de Natasha crescer ao longo da campanha, sobretudo quando começar o horário eleitoral e o debate entre os candidatos ganhar maior visibilidade.

Se a estratégia será suficiente para romper a hegemonia dos grupos tradicionais da política mato-grossense, somente a campanha mostrará.

**Por Valdemar Félix*

INÍCIO DA GESTÃO

PIVETTA LEMBRA AÇÕES PARA EQUILÍBRIO DAS CONTAS: “HAVIA R\$ 4 BI EM DÍVIDA E HOJE MT ESTÁ REVITALIZADO”

FOTO: ASSESSORIA REPUBLICANOS



O GOVERNADOR CITOUCITOU QUE ESTADO CRESCEU 54% EM SETE ANOS E REGISTROU MÉDIA DE DESENVOLVIMENTO SUPERIOR AO RESTO DO MUNDO

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) lembra que sua gestão como vice de Mauro Mendes (União), em 2019, visou diminuir a dívida equivalente a R\$ 4 bilhões de restos a pagar acumulada pelo Governo do Estado durante suas gestões anteriores.

Durante entrevista à Rádio Cultura, Pivetta citou que nessa época havia mais de cinco mil credores públicos e problemas no relacionamento entre servidores.

“Nós pegamos MT quebrado. Havia R\$ 4 bilhões em restos a pagar e mais de cinco mil credores. A situação era tão grave que tivemos problemas na Secretaria de Educação. A secretária ficou traumatizada e precisou deixar o cargo depois de ser ameaçada por credores”, lembrou.

Ele recordou também que o caixa estava prejudicado a ponto de a previdência pública ficar sem recursos e a Polícia Militar com viaturas sendo recolhidas.

“O estado estava em

uma situação muito difícil. Viaturas da polícia eram recolhidas por falta de pagamento; salários dos servidores estavam atrasados e não havia recursos nem no fundo de previdência”, contou.

O governador explicou que os dois primeiros anos de gestão objetivaram regularizar as despesas para, em seguida, registrar superávit orçamentário.

“Passamos 2019 e 2020 arrumando a casa. Não havia condições de fazer investimentos. Graças a Deus e ao povo de Mato Grosso, que paga seus impostos, conseguimos virar esse jogo a partir de 2021. O Estado passou a registrar superávit e, então, começamos a investir”, disse.

Pivetta, então, considerou que atualmente MT está “dinâmico e revitalizado”. Ele citou que o desenvolvimento estadual superou o da China e a média mundial.

“Hoje vemos um Mato Grosso revitalizado, um Estado dinâmico, que retomou um ciclo for-

te de desenvolvimento. Mesmo com juros elevados, crescemos 54% em termos reais nos últimos sete anos. Nem a China, nem a média mundial cresceram nesse ritmo”, comparou.

Pivetta destacou a ampliação da rede hospitalar como um dos principais resultados da atual administração. Segundo ele, o governo pretende construir mais seis grandes hospitais com estrutura de alta complexidade.

“Vamos fazer mais seis grandes hospitais, construídos com método moderno e muito acima dos particulares. Não é pouca coisa. É tradicional em Mato Grosso que pessoas com dinheiro viajem a São Paulo para se tratar. Nós trouxemos a saúde de São Paulo para Cuiabá, para que todo cidadão mato-grossense possa entrar em um hospital de alta qualidade.”

A educação também foi apresentada como uma das prioridades da gestão. O governador afirmou que o Estado herdou escolas em con-

dições precárias e que o governo está implantando um novo padrão de infraestrutura.

“Nas escolas, assumimos um cenário de terra arrasada. Nós transformamos nossas escolas e estamos neste processo fazendo o melhor sistema de infraestrutura escolar do Brasil. Mato Grosso, com mais meia dúzia de anos, terá a melhor infraestrutura de escola pública do país.”

Por fim, o governador avaliou que Mato Grosso vive um “ciclo virtuoso” cujos benefícios devem se estender pelos próximos anos.

“Isso fortalece a economia, aumenta a arrecadação e permite ao Estado investir mais em infraestrutura. Sem infraestrutura, não há desenvolvimento. Estamos vivendo esse ciclo virtuoso e acredito que ele ainda pode continuar pelos próximos dez anos, melhorando cada vez mais a vida da nossa população”, completou Pivetta.

**Por Valdemar Félix*

SEGURANÇA PÚBLICA

DEPUTADO MAX RUSSI DEFENDE COMBATE PERMANENTE ÀS FACÇÕES CRIMINOSAS E ATUAÇÃO INTEGRADA DOS PODERES

FOTO: RODRIGO PRATES / ASSESSORIA



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, MAX RUSSI AFIRMA QUE O CRIME ORGANIZADO REPRESENTA UM DOS MAIORES DESAFIOS DE MATO GROSSO

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado estadual Max Russi

(Podemos), defendeu o fortalecimento das ações de enfrentamento às facções criminosas e afirmou

que o combate ao crime organizado deve ser uma prioridade permanente dos Poderes Executivo,

Legislativo e Judiciário.

O presidente da ALMT foi questionado sobre a preocupação com a possível infiltração de integrantes de organizações criminosas na política. Segundo ele, os partidos não dispõem de instrumentos para identificar previamente eventuais vínculos de filiados ou candidatos com facções.

Conforme Max, é "difícil" impedir que integrantes de facções criminosas e organizações ligadas ao crime organizado se filiem ou disputem eleições por siglas partidárias.

“Não está escrito na testa de ninguém. Você não sabe se a pessoa é de uma facção, às vezes, você está conversando com a pessoa e a pessoa faz parte, está andando lado a lado, na política é complicado isso, porque alguém te

procura e fala: "Deputado eu quero filiar, sou líder lá no bairro tal" você não você, você pode checar, às vezes a pessoa não tem passagem nenhuma, você acaba filiando, não é ficha suja, você filia, às vezes vai disputar uma eleição", apontou.

O deputado defendeu que a Polícia Federal, a Polícia Civil, o Ministério Público e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) intensifiquem a fiscalização sobre os nomes que disputarão vagas na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados nas eleições.

Max frisa que, caso existam candidatos ligados ao crime organizado, as instituições competentes atuem com rigor para impedir que essas pessoas ocupem cargos públicos.

“Se houver pessoas ligadas às facções em qualquer partido, espero que a Polí-

cia, o Ministério Público e a Justiça atuem. Não podemos permitir que alguém seja eleito para defender os interesses do crime organizado”, declarou.

O deputado avaliou ainda que o enfrentamento às facções vai além do período eleitoral. Segundo ele, é necessária uma atuação integrada e permanente, já que as organizações criminosas têm ampliado sua atuação em diferentes setores da sociedade. Para Max, o Estado precisa fortalecer sua presença, especialmente nas comunidades mais vulneráveis.

“Esse é um problema do Brasil. Nós precisamos fazer a nossa parte em Mato Grosso. O enfrentamento às facções tem que ser prioridade em todos os Poderes”, afirmou o deputado.

**Por Valdemar Félix*

AMPLIAÇÃO DE ÁREAS VERDES

PL APRESENTADO POR DR. JOÃO AMPLIA O REFLORESTAMENTO URBANO EM TODO O ESTADO

FOTO: SECOM ALMT



PARA DR. JOÃO, MATO GROSSO PRECISA SE ANTECIPAR AOS EFEITOS DO CALOR EXTREMO

“Com mais de 80% de chance de um El Niño superforte neste ano, Mato Grosso precisa se preparar para um calor ainda mais extremo e para a seca. Asfalto e falta de árvores criam “ilhas de calor” que castigam quem anda na rua. Arborização não é enfeite, é saúde pública”, afirma o deputado Dr. João (MDB), justificando seu projeto de lei que prevê ampliar o reflorestamento urbano em todo o estado.

“Queremos plantar árvores onde a população mais precisa: perto de escolas, hospitais e pontos de ônibus”, destaca o parlamentar.

O deputado ressalta que nota técnica conjunta de órgãos como INPE, INMET, Funceme e Censipam aponta probabilidade superior a 80% de formação do El Niño neste segundo semestre de 2026, com risco de eventos climáticos extremos e impactos sobre temperatura, abastecimento de água, saúde pública e atividades produtivas.

Para Dr. João, Mato Grosso precisa se antecipar aos efeitos do calor extremo, principalmente nas áreas urbanas, onde o

asfalto, o concreto e a falta de árvores aumentam a sensação térmica e pioram a rotina da população.

“Mato Grosso já convive com temperaturas muito altas. Se a gente não preparar nossas cidades, quem mais sofre é a população que pega ônibus, trabalha na rua, estuda em escolas sem sombra e precisa circular em espaços públicos sem nenhuma proteção contra o calor. Arborização urbana não é enfeite. É saúde, planejamento e qualidade de vida”, afirmou o deputado.

Pelo texto, o programa passa a ter como objetivo a recuperação e ampliação das áreas verdes urbanas, com foco na conservação da biodiversidade, adaptação às mudanças climáticas e redução da temperatura em áreas urbanizadas.

“A cidade precisa ser pensada para proteger as pessoas. Quando a gente fala em plantar árvores perto de escola, hospital, unidade de saúde e ponto de ônibus, estamos falando de diminuir sofrimento real”, disse o deputado Dr. João.

**Por Valdemar Félix*

VISITAS VIRTUAIS

TECNOLOGIA AUXILIARÁ NA DIVULGAÇÃO DOS IMÓVEIS DO CENTRO HISTÓRICO DE CUIABÁ

FRED GUSTAVOS

O uso de tecnologia auxiliará na divulgação dos imóveis do Centro Histórico de Cuiabá. Eles serão transformados em réplicas digitais tridimensionais, com o objetivo de preservar a memória da capital, democratizar o acesso ao patrimônio cultural e apoiar pesquisas e ações de conservação.

O projeto do Muxirum Cuiabano visa preservar o patrimônio histórico de Cuiabá. Conforme Thania Arruda, vice-presidente do Muxirum, a ação é de suma importância, pois as edificações centenárias, que guardam a identidade e a memória da capital mato-grossense, sofrem continuamente com a ação do tempo, as transformações urbanas e a degradação.

“Nosso propósito é contribuir para a salvaguarda desse legado e posicionar Cuiabá como referência na aplicação de tecnologias voltadas à preservação cultural”, afirma Arruda.

Thania frisa que uma das ações do projeto é o uso de escaneamento a laser de curto alcance e câmaras com sensores de 360 graus para gerar os gêmeos digitais que são réplicas tridimensionais de edificações, espaços urbanos e patrimônios históricos.

Segundo Douglas Lima, da empresa The Compass Tech, cada edificação foi reconstruída tridimensionalmente, gerando uma nuvem composta por milhões de pontos capazes de preservar com fidelidade a volumetria, as cores e as texturas originais dos casarões.

“Esses modelos digitais permitem que pesquisadores, arquitetos, restauradores e demais especialistas realizem medições precisas, análises e inspeções

estruturais diretamente no ambiente virtual, contribuindo para a conservação do patrimônio histórico”, explica Lima.

Além de seu caráter técnico e científico, o projeto busca democratizar o acesso ao patrimônio cultural. Os imóveis públicos e privados poderão ser visitados por meio de tours virtuais, acessíveis diretamente em navegadores de internet, sem a necessidade de instalação de aplicativos.

“Qualquer pessoa, utilizando celulares, tablets ou computadores, poderá percorrer os ambientes, conhecer informações históricas e assistir a um audiovisual de curta duração que une narrativa, sensibilidade e memória”, detalha o Prof. Ernani Calhao, atual presidente do Muxirum Cuiabano.

O usuário poderá ampliar essa experiência com recursos de reali-

dade virtual, que proporcionam imersão em escala real nos espaços históricos e favorecem o acesso de pessoas com mobilidade reduzida. Imagens aéreas captadas por drones em resolução 4K também mostrarão a inserção dos imóveis no conjunto urbano do Centro Histórico de Cuiabá.

A realização do Memorial Virtual é resultado da união entre instituições públicas, parceiros estratégicos e uma equipe multidisciplinar formada por mais de 20 especialistas das áreas de patrimônio, arquitetura, história, tecnologia, audiovisual e produção cultural.

O "Patrimônios Cuiabanos" – Memorial Virtual é uma iniciativa pioneira da Associação Cuiabana de Cultura Muxirum Cuiabano, voltada à preservação e valorização do patrimônio histórico da capital mato-grossen-



O PROJETO DO MUXIRUM CUIABANO VISA PRESERVAR O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE CUIABÁ QUE VEM SE DETERIORANDO COM O TEMPO

se por meio da tecnologia.

A proposta conta com apoio institucional da Assembleia Legislativa de Mato Grosso e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEDEC), além da parceria estratégica da The Compass, responsável

pela disponibilização da tecnologia de varredura a laser ativa (LiDAR). O recurso permite registrar, com precisão milimétrica, exemplares da arquitetura cuiabana, transformando-os em um acervo digital permanente.

O lançamento do “Patri-

mônios Cuiabanos" – Memorial Virtual será no dia 17 de agosto, data em que se celebra o Dia Nacional do Patrimônio Histórico, no Cine Teatro Cuiabá. O evento é aberto ao público.

**Por Valdemar Félix*

SIRIRI POR TODA PARTE

GRUPO FLOR DE ATALAIA REPRESENTA MATO GROSSO EM TURNÊ DE 40 DIAS NA EUROPA

O Grupo de Siriri Flor de Atalaia embarca no projeto "Siriri por Toda Parte – Turnê Internacional 2026" para uma das maiores ações de internacionalização da cultura popular mato-grossense. A delegação conta com 30 jovens, entre músicos, dançarinos e apoio, que viajaram no fim de semana (01.08) para Portugal e Espanha, em um movimento artístico que consolida a presença do Siriri, do Cururu e do Rasqueado, entre outras danças brasileiras, nos principais circuitos europeus de cultura popular. Toda a jornada será registrada para a produção de um videodo-

cumentário, que retratará a trajetória do grupo entre os dois países e contribuirá para a preservação da memória dessa experiência histórica.

A turnê reúne jovens com idades entre 15 e 35 anos, majoritariamente negros e residentes em bairros periféricos de Cuiabá, cujas trajetórias de vida foram transformadas pela cultura popular. Além das apresentações abertas ao público, o grupo desenvolverá oficinas, rodas de conversa, intercâmbios culturais e encontros com artistas, estudantes e comunidades locais, fortalecendo o diálogo entre diferentes tradições

e ampliando o reconhecimento internacional das manifestações culturais mato-grossenses.

A circulação internacional representa um marco para o Flor de Atalaia, que levará aos cenários europeus um espetáculo baseado nas expressões afro-indígenas e todas as manifestações folclóricas que representam a identidade de Mato Grosso e, sobretudo, brasileira.

O grupo leva no repertório a força do Siriri, Cururu e Rasqueado em uma narrativa que valoriza a coletividade, oralidade, religiosidade e os saberes populares. Também o Samba com a cultura do

Carnaval, o Lundu Marajoara, o Carimbó, a lenda do Boto, o Forró e danças de matrizes africanas.

ESPETÁCULO LEVA O PANTANAL À EUROPA

Entre os momentos mais marcantes está "O Santo Negro Pantaneiro e o Milagre do Renascimento". Encenação que homenageia o Pantanal por meio da figura do Vigilato Canuto e da entrada de Nossa Senhora do Pantanal. Com a mensagem "Salve o Pantanal" estampada no manto da santa, o espetáculo une fé, cultura e consciência ambiental em um apelo pela preser-

vação do maior bioma de Mato Grosso.

Ainda, o Lundu Marajoara, uma dança do cortejo que simboliza o encontro amoroso entre homem e mulher, preservando elementos da cultura popular brasileira. Outro destaque é o figurino, desenvolvido especialmente para a turnê. Com músicas autorais e arranjos inéditos, as peças foram inspiradas nas araras que diariamente sobrevoam a sede do grupo, no bairro Parque Atalaia. As saias receberam movimentos que remetem ao voo das aves.

**Por Valdemar Félix*

A ECONOMIA DO ESPORTE

DA NASCAR AO FUTEBOL, COMO O ESPETÁCULO MOVIMENTA BILHÕES E TRANSFORMA ARENAS EM BALCÃO DE NEGÓCIOS

MAGNUS TORQUATO/VICAR

O ronco dos motores tomou conta do Parque Novo Mato Grosso no último fim de semana. A capital recebeu a quinta etapa da Nascar Brasil Series no Autódromo Internacional de Cuiabá, em uma programação recheada que ainda colocou na pista os pegas da Copa Truck, Copa HB20 e Turismo 1.4. Arqui-

bancadas cheias, gasolina no ar e um recado claro: o público quer espetáculo.

Essa movimentação no Centro-Oeste não é um caso isolado, é sintoma de um mercado aquecido. Segundo o Radar Econômico da Abrape (com dados do IBGE, Receita e Ministério do Trabalho), o setor de eventos movimentou R\$25,33 bilhões só no primeiro bimestre de 2026. Quando somado ao turismo e à hotelaria, o segmento responde por cerca de 13% de tudo o que gira na economia mundial, segundo dados do setor de turismo e

eventos.

O gigantismo da Copa

Para entender o tamanho dessa engrenagem, basta olhar para o futebol. Um estudo da FIFA e da Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre a Copa do Mundo de 2026 mostra que o torneio teve fôlego para injetar até US\$40,9 bilhões no PIB global, gerando algo como 824 mil empregos.

Só nos Estados Unidos, uma das sedes da festa, o impacto projetado é de US\$17,2 bilhões e 185 mil vagas de trabalho. Para se ter ideia da força do público, os Fan Festivals reuniram mais de 9 milhões de torcedores ao longo da competição.

A volta da MotoGP

O Brasil também quer sua fatia desse bolo. Em março, após 22 anos de jejum (a últi-

ma prova tinha sido em Jacarepaguá, em 2004), a MotoGP pisou fundo de novo em solo brasileiro com o GP de Goiânia.

Quase 150 mil pessoas passaram pelo Autódromo Internacional Ayrton Senna durante o fim de semana de corridas, em março.

O sucesso foi tanto que o Brasil já garantiu presença no calendário oficial até 2030, assegurando mais quatro anos de velocidade por aqui.

Conta que fecha

No fim do dia, o espetáculo na pista vira conta bancária cheia para muita gente. A União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios (Ubrafe) calcula que grandes feiras e eventos esportivos no Brasil movimentam até 20 mil empregos temporários por edição, do pessoal da montagem dos boxes aos recep-



QUANDO SOMADO AO TURISMO E À HOTELARIA, O SEGMENTO RESPONDE POR CERCA DE 13% DE TUDO O QUE GIRA NA ECONOMIA MUNDIAL

tivos.

É uma roda que gira rápido: o hotel lota, o motorista de aplicativo roda mais, o restaurante dobra o movimento

e o empresário fecha negócio no camarote. Muito além da emoção da curva, os eventos esportivos provaram ser uma das ferramentas mais eficien-

tes para gerar renda e movimentar o país.

**Por Cami Almeida - Sob supervisão de Gene Lannes*

SAÚDE PREVENTIVA

CINCO TIPOS DE HEPATITE EXIGEM FORMAS DIFERENTES DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO

FOTO: GASTROMED



AS HEPATITES B E C CONCENTRAM A MAIOR PARTE DAS NOTIFICAÇÕES

Embora recebam o mesmo nome, as hepatites não são todas iguais. É o que explica a infectologista do Hospital São Mateus, Ana Elisa de Carvalho. Conforme a doutora, existem cinco tipos principais da doença — A, B, C, D e E — e cada um apresenta formas diferentes de contágio, prevenção e tratamento. Conhecer essas diferenças é um dos primeiros passos para reduzir o risco de infecção e favorecer o diagnóstico precoce.

“Cada tipo de hepatite tem características próprias. As hepatites A e E estão mais relacionadas ao consumo de água e alimentos contaminados. Já as hepatites B e C po-

dem se tornar crônicas. A hepatite D, que só ocorre em pessoas infectadas pelo vírus da hepatite B, também pode evoluir para a forma crônica”, afirma. Ddos do Boletim Epidemiológico 2025 do Ministério da Saúde mostram que o Brasil registrou mais de 826 mil casos entre 2000 e 2024. As hepatites B e C concentram a maior parte das notificações e são as que apresentam maior risco de evoluir para cirrose e câncer de fígado.

Segundo a médica, as formas de prevenção também variam conforme o tipo da doença. No caso das hepatites A e E, água tratada, saneamento básico e cuidados com a

higiene são as principais medidas de proteção.

Já para reduzir o risco das hepatites B, C e D, a orientação é usar preservativos nas relações sexuais, não compartilhar objetos que possam ter contato com sangue e verificar se materiais utilizados em tatuagens, piercings e procedimentos estéticos são esterilizados ou descartáveis.

Há vacinas eficazes para prevenir as hepatites A e B. No caso das hepatites B e C, a recomendação é que toda pessoa adulta realize o teste pelo menos uma vez na vida, mesmo sem apresentar sintomas.

“Quanto mais cedo a doença é identificada, maiores são as chances de preservar a saúde do fígado e evitar complicações”, conclui Ana Elisa de Carvalho.

Também são recomendados cuidados médicos e odontológicos relacionados a rígido controle para evitar transmissão por meio de transfusão de sangue, transplante de órgãos, procedimentos perfuro-cortantes, hemodiálise, ou transmissão vertical.

**Por Valdemar Félix*

SETOR PRIVADO

PROFISSÕES LIGADAS À ENGENHARIA E TECNOLOGIA CONCENTRAM AS MELHORES REMUNERAÇÕES

FOTO: SENAI-MT



O ESTADO REÚNE ATUALMENTE MAIS DE 155 MIL TRABALHADORES COM ENSINO SUPERIOR QUE ATUAM NA INICIATIVA PRIVADA

Profissões ligadas à engenharia, tecnologia da informação, automação e gestão estão entre as mais valorizadas do setor privado em Mato Grosso. Segundo um levantamento do Observatório da Indústria, o estado reúne atualmente mais de 155 mil trabalhadores com ensino superior que atuam na iniciativa privada e revela que carreiras técnicas e especializadas chegam a registrar remunerações médias superiores a R\$ 10 mil, evidenciando a crescente participação de profissionais qualificados em setores estratégicos da economia estadual.

Entre as carreiras com as maiores médias salariais destacam-se: Engenheiro de Produção, com remuneração média de R\$ 10.408,79, e Engenheiro Agrônomo, com R\$ 10.035,78. Também figuram entre as carreiras mais valorizadas: Analista de Desenvolvimento de Sistemas (R\$ 8.404,85), Administrador de Redes (R\$ 6.672,41) e Analista de Sistemas de Automação (R\$ 6.653,70).

Outras ocupações ligadas à engenharia, tecnologia e gestão também aparecem entre as carreiras de maior valorização salarial na iniciativa privada.

Outro dado do Observatório da Indústria que chama atenção no levantamento é o desempenho da Engenharia de Controle e Automação. Embora ainda reúna menos de 30 profissionais empregados no setor privado mato-grossense, a carreira registra remuneração média de R\$ 12.313,43, a maior entre as profissões de ensino superior analisadas no levantamento.

O cenário indica uma demanda por profissionais altamente especializados em automação e controle de processos, área que tende a ganhar espaço com o avanço da digitalização industrial.

Os dados também revelam que a valorização dessas profissões acompanha as transformações do setor produtivo.

À medida que empresas investem em automação, digitalização e aumento da produtividade, cresce a demanda por profissionais capazes de desenvolver soluções tecnológicas, otimizar processos, integrar equipes multidisciplinares e contribuir para a competitividade dos negócios.

O levantamento do Observatório da Indústria mostra que as carreiras de

maior remuneração estão concentradas em áreas como engenharia, tecnologia da informação, automação, logística e gestão de processos, refletindo as mudanças observadas no perfil da demanda por profissionais qualificados.

Esse movimento acompanha a expansão de setores estratégicos para a economia estadual, como agroindústria, indústria de transformação, mineração, construção civil e logística. Com operações cada vez mais automatizadas e orientadas por dados, as empresas passaram a demandar profissionais preparados para atuar em ambientes produtivos mais complexos e intensivos em tecnologia.

Para a diretora regional do Serviço Nacional de

Aprendizagem Industrial de Mato Grosso (Senai MT), Fernanda Campos, o levantamento confirma uma tendência observada pela indústria nos últimos anos.

“Quando observamos que engenharia, tecnologia e automação concentram algumas das maiores remunerações do mercado, percebemos que a transformação tecnológica já faz parte da realidade da indústria. As empresas buscam profissionais preparados para atuar em processos cada vez mais automatizados, conectados e orientados pela inovação, o que reforça a importância de uma formação alinhada às necessidades do setor produtivo”, afirma Fernanda Campos.

**Fonte: SENAI MT*

AJUDAM NA PERDA DE PESO

ANVISA APROVA REGISTRO DE 5 NOVAS CANETAS EMAGRECEDORAS À BASE DE SEMAGLUTIDA

FOTO: GETTY IMAGES



DECISÃO AMPLIA A CONCORRÊNCIA NO MERCADO DA SUBSTÂNCIA USADA EM OZEMPIC E WEGOV

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro de cinco novos medicamentos à base de semaglutida, substância que ganhou notoriedade nos últimos anos por estar presente em canetas utilizadas no tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade.

Popularmente, esses medicamentos são chamados de canetas emagrecedoras porque ajudam na perda de peso.

São eles:

Owozy - registro concedido para a empresa Ávita Care Importação e Distribuição de Produtos Ltda. (CNPJ nº 31.203.582/0001-37)

Seemasun - registro concedido para a empresa Sun Farmacêutica do Brasil Ltda. (CNPJ: 05.035.244/0001-23)

Zempneo - registro concedido para a empresa Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A. (CNPJ: 05.161.069/0001-10)

Semavy - registro concedido para a empresa Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. (CNPJ: 61.082.426/0001-26)

Orsema - registro concedido para a empresa Ranbaxy Farmacêutica Ltda. (CNPJ 73.663.650/0003-52)

Segundo o ato regulatório, todos receberam

registro como "medicamento novo (novo IFA análogo) por via de desenvolvimento abreviado" e têm como princípio ativo a semaglutida. As apresentações aprovadas são soluções injetáveis de aplicação subcutânea acompanhadas de caneta aplicadora e agulhas.

Os novos produtos injetáveis foram autorizados como complemento à dieta e aos exercícios, quando o uso do medicamento metformina (para diabetes tipo 2 e pré-diabetes) é inadequado ou intolerância do paciente ou contra indicações.

Os medicamentos injetáveis aprovados foram registrados por comparação com o produto biológico Ozempic e têm como princípio ativo a semaglutida obtida por via sintética.

Na prática, a substância ajuda a controlar os níveis de açúcar no sangue e também reduz o apetite, o que explica seu uso tanto no tratamento do diabetes quanto no controle do peso em pacientes com obesidade ou sobrepeso associado a fatores de risco.

**Por Valdemar Félix*

EXPECTATIVA DE VENDAS

ROUPAS, SAPATOS E PERFUMES LIDERAM LISTA DE PRESENTES PARA O DIA DOS PAIS

O comércio já está nos preparativos para o Dia dos Pais deste ano, comemorado no dia 9 de agosto. A LOJa de roupas, calçados e perfumarias em Mato Grosso esperam um aumento nas vendas nos próximos dias com a proximidade do Dia dos Pais, celebrado em 9 de agosto, data em que 42,6% da população do estado pretende presentear os pais.

Levantamento do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) sobre a Intenção de Consumo aponta que as roupas lideram a intenção de compra, com 42,7%, seguidas por cosméticos e perfumes, com 20,6%. Apesar da proximidade da data, uma parcela considerável dos entrevistados (11,0%) ainda não decidiu o que fazer ou o que comprar. Outros 9,63% disseram que pretendem presentear os pais com sapatos.

Para o presidente da Fecomércio-MT, Sebastião Gonçalves (Tião da Zaeli), mesmo com a queda no número de pessoas interessadas em consumir na data, o aumento do ticket médio sugere que aqueles que pretendem comprar estão dispostos a realizar gastos ligeiramente maiores. 'Apesar do aumento moderado no ticket médio, a expectativa é de que a data movimente cerca de R\$ 414 milhões na economia do estado, beneficiando principalmente as lojas

localizadas nos centros das cidades.

A maioria dos entrevistados (60,55%) afirmou que fará as compras em lojas do centro da cidade. Outros 19,7% dos respondentes pretendem comprar em shoppings, enquanto 11,9% preferem realizar as compras por meio de sites ou aplicativos.

Já em relação aos métodos de pagamento, o Pix lidera a preferência, com 44,0%, seguido pelos cartões de crédito, com 39,0%. Para Gonçalves, a elevada participação do Pix reforça a consolidação dos meios digitais nas relações de consumo, enquanto o cartão de crédito continua sendo um importante instrumento para o financiamento das compras.

Já entre os cuiabanos, o comércio estima que a data injetará cerca de R\$ 85 milhões na economia local, com mais de 218 mil consumidores circulando pelas lojas da capital em busca do presente ideal. O valor médio das compras ficou em R\$ 389,10.

O levantamento produzido pelo Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá ouviu 297 pessoas em todas as regiões de Cuiabá, com margem de erro de 5% e nível de confiança de 95%. Entre os entrevistados, 45,8% afirmam que pretendem comprar presente neste ano.

**Por Valdemar Félix*

 **ACREDITE.**

Não foi só
um empurrão,
foi agressão.



Não ignore. Se percebeu
a violência, denuncie.

DISQUE 180
DENUNCIE!



**Governo de
Mato
Grosso**